

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO 2018**

ABC FUTEBOL CLUBE



ABC FUTEBOL CLUBE

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis – Exercício 2018

Sumário

- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Demonstração do Fluxo de Caixa



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores,
**ASSOCIADOS, CONSELHEIROS E DIRETORES DO
ABC FUTEBOL CLUBE**
Natal/RN

Opinião adversa

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação **ABC FUTEBOL CLUBE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, sem as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, devido à importância dos assuntos mencionados na seção intitulada "Base para opinião adversa", as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação **ABC FUTEBOL CLUBE**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião adversa

O Ativo Circulante da Associação, composto por caixas, bancos, aplicações financeiras e duplicatas a receber, no montante de R\$ 786.948, (para o exercício de 2017, R\$ 416.716) encontra-se formado por valores não identificados financeiramente ou de difícil realização, no montante de R\$ 770.000, aproximadamente, sem movimentações neste e outros exercícios anteriores, para os quais não evidenciamos a existências de controles analíticos consistentes, bem como de ações efetivas de cobranças, quando aplicáveis, quer sejam administrativas ou judiciais, agravada pela falta de provisionamento de perdas com créditos de difícil realização. Portanto, o ativo circulante encontra-se a maior, o patrimônio social e o déficit do exercício, a menor naquele mesmo valor.

A Associação ABC Futebol Clube apresenta em seu ativo imobilizado, aquisições ao longo de sua existência de operações, ao custo de R\$ 10.444.061, (para o exercício de 2017, R\$ 10.386.613,) depreciados em 8,98% quando do encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2018, constando como saldo líquido do imobilizado o valor de R\$ 9.506.475. Ao valor líquido apresentado, constam bens imóveis, que correspondem a 89% daquele montante, onde não se tem conhecimento de que se compõem, onde se encontram e qual seu valor justo (mercado). Embora conste no Patrimônio Líquido valor atribuído a título de Reavaliação do Imobilizado, não evidenciamos formalmente a existência que tenha havido, quando permitido por lei, Laudo Técnico Pericial de avaliação desses ativos, em

conformidade com o art. 8º. Da Lei 6.404/76. Outros bens móveis também compõem o valor residual, sem controle físico e financeiro apropriado. Diante disso, após discussões com seus gestores e procedimentos alternativos pela auditoria nas diversas contas que formam o ativo imobilizado, concluímos que os bens patrimoniais constantes no balanço patrimonial, evidenciam estar subavaliados de forma relevante e sem controles adequados que se possa chegar a alguma conclusão sobre os mesmos.

Passou a constar a título de “Ativo Intangível” – Ativo não Circulante, o valor de R\$ 483.345, em data de 31 de dezembro de 2018, dentro do entendimento da Resolução CFC 2017/ITG2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional, no que se referem a valores gastos diretamente relacionados com a formação, aquisição e renovação de contratos com atletas e demais avenças relacionadas. Entretanto, não nos foram apresentadas premissas confiáveis para a manutenção desses registros, bem como não identificamos controles pertinentes quanto aos custos incorridos e registrados com a formação dos atletas identificáveis e exigidos naquele normativo, onde poderia haver o gerenciamento da movimentação quando das efetivações de baixas por negociações e/ou amortizações por desvalorização quando necessário. Diante disso, não temos como opinar sobre o saldo apresentado naquela data, o fluxo de caixa que tenha gerado no período e os efeitos no patrimônio líquido negativo da Associação.

A título de “Fornecedores” – Passivo Circulante, a Associação ABC Futebol Clube possui em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 529.211, (para o exercício de 2017, R\$ 454.738), entre os quais, o valor de R\$ 438.677, (83%) é oriundo de débitos de exercícios anteriores, sem detalhamento dos títulos originais a que foram registrados na contabilidade. Não evidenciamos a existência desses débitos nos controles financeiros existentes, nem pagamentos posteriores à data do balanço, pela limitação de escopo de auditoria por falta de disponibilização dos documentos ou relatório de pagamentos posteriores à data do fechamento do balanço. Diante disso, somos de opinião que o passivo circulante e patrimônio líquido negativo estejam a maior naquele valor.

Em data de 31 de dezembro de 2018, consta no Passivo Circulante, na rubrica de “Financiamentos Nacional”, o montante de R\$ 2.490.911, (para o exercício de 2017, R\$ 2.305.528) dos quais são reconhecidos pelos controles existentes no financeiro, o valor de R\$ 362.127, como devidos a título de adiantamentos financeiros de terceiros. Até a conclusão de nossos exames não obtivemos posição final da contabilidade com a individualização do saldo remanescente, no valor de R\$ 2.128.784, apresentado no balanço patrimonial. Diante disso, até que haja um detalhamento desses débitos contábil para confronto com os valores atribuídos pelo financeiro, concluímos que o passivo circulante e o patrimônio líquido negativo constantes no balanço patrimonial da Associação, encontram-se a maior naquele mesmo valor.

Encontra-se intitulado no Passivo Circulante – “Cheques a Compensar”, o montante de R\$, 1.923.856, (para o exercício de 2017, R\$ 1.909.729), dos quais, conforme esclarecimentos informais da contabilidade, o valor de R\$ 1.693.240, trata-se de “Obrigações Bancárias Sobre Antecipações CBF série BC” e o restante fazem referências a cheques a compensar. Estes valores se apresentam de forma estática na contabilidade, oriundos de

exercícios anteriores, não havendo detalhamento de suas origens nem se encontram registrados no controle financeiro da Associação ABC Futebol Clube. Diante disso, concluímos que o passivo circulante e o patrimônio líquido negativo encontram-se a maior naquele montante.

Do valor apresentado a título de “Obrigações Sociais – Passivo Circulante”, no montante de R\$ 2.144.025, (para o exercício de 2017, R\$ 1.594.652) correspondem valores a recolher dos impostos e contribuições com o INSS, FGTS e IRRF, em sua grande maioria remanescentes de exercícios anteriores, não nos sendo apresentados pela contabilidade o detalhamento dos valores, épocas das suas origens e vencimentos, impossibilitando a validação para que pudéssemos confrontar com uma eventual duplicidade de registros no possível parcelamento realizado de impostos e contribuições de mesma natureza também efetivado em exercícios anteriores. A situação é agravada pela inexistência de detalhamento de valores pelo setor financeiro quanto a esses débitos. Diante das circunstâncias, concluímos que até que seja apresentado o detalhamento desses valores, não podemos opinar sobre a sua real existência como pendentes de pagamentos como sujeito passivo para Associação ABC Futebol Clube.

Em 31 de dezembro de 2018, consta no balanço da Associação ABC Futebol Clube, “Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante”, no valor de R\$ 2.949.051, (para o exercício de 2017, R\$ 2.800.718,), formado em sua grande maioria por acordos trabalhistas, rescisões, parcelamento dívida ativa e outros pequenos valores pendentes de pagamentos. Até o fechamento deste relatório, não chegamos a uma conclusão sobre a real posição de dívidas de obrigações trabalhistas a serem liquidadas pela associação. Diante disso, não temos como opinar, como não opinamos, sobre o endividamento das obrigações trabalhistas constantes naquela data.

No Passivo Circulante, em data de 31 de dezembro de 2018, constam débitos no balanço patrimonial com “Títulos a Pagar”, no valor de R\$ 548.758, (para o exercício de 2017, R\$ 586.293,); e “Outros Débitos”, no valor de R\$ 760.719, (para o exercício de 2017, R\$ 566.242,) totalizando um passivo de R\$ 1.309.477, cujos detalhamentos são desconhecidos pelo controle financeiro da entidade, nem houve maiores detalhes pela contabilidade quanto às suas origens, individualizações de valores, vencimentos, etc. Pela falta de maiores informações ou existência de controles, somos de opinião que o passivo circulante e patrimônio líquido negativo estejam a maior naquele montante.

Parcelamentos Tributários constantes no passivo não circulante, no montante de R\$ 7.007.940, (para o exercício de 2017, R\$ 6.792.150,) apresentam distorções no que se refere a liquidez dessas obrigações, não distinguindo-se o que seria a curto prazo (circulante) e do que seria efetivamente a longo prazo (não circulante), pela ausência de controle efetivo dos mesmos e pela não disponibilização de parte da documentação suporte referente aos parcelamentos que nos possibilitasse atestar o saldo na data de reporte das demonstrações contábeis, em data de 31 de dezembro de 2018. Portanto, pela falta de maiores controles, podemos concluir que o passivo não circulante esteja a maior, e o passivo circulante a menor, em valor hoje não conhecido. Como também, diante da

limitação de escopo pela falta de apresentação de parte dos parcelamentos existentes, não podemos opinar sobre o montante do passivo não circulante apresentado.

Emitimos carta de circularização à assessoria jurídica, datada de 05 de junho de 2019, solicitando estimativas de valores, máximo e mínimos das importâncias que poderiam constituir-se em ônus ou benefícios para a empresa, direta ou indiretamente, ativos e passivos contingentes, processos ainda sem solução, demandas sobre contratos ou acordos, e sentenças judiciais pendentes, preparando um resumo que incluam informações sobre esses litígios nas esferas cível, trabalhista e tributária. Entretanto, até a data do fechamento deste relatório, não obtivemos retorno dessas informações. Portanto, diante das eventuais demandas nas diversas esferas judiciais, ficamos impossibilitados de opinar, como não opinamos, sobre ativos e passivos contingenciais que venham a surgir e outros que estejam fora desses registros sem conhecimento da administração da empresa.

De forma sistemática a Associação ABC Futebol Clube vem publicando o seu Balanço Patrimonial em desconformidade com as determinações das Normas Brasileiras de Contabilidade, NBC TG 26, ou na Seção 3 da NBC TG 1000, em detrimento ao constante no item 22, da ITG 2002 (R1), do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente quanto ao conjunto completo de demonstrações contábeis, incluindo a demonstração das mutações do patrimônio líquido e notas explicativas, compreendendo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações explanatórias.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião adversa.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados, sendo emitido relatório de auditoria, datado de 28 de maio de 2018, com as mesmas ressalvas aqui apresentadas, exceto quanto a inclusão atual sobre ativos intangíveis.

Principais assuntos de auditoria

Exceto pelo assunto descrito na seção "Base para opinião adversa", não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação **ABC FUTEBOL CLUBE** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação **ABC FUTEBOL CLUBE** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Analisamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com

o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

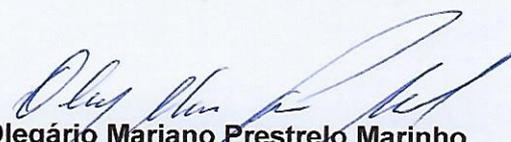
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 14 de junho de 2019.



CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S
Auditores independentes
CRC/RN 0113/O



Olegário Mariano Prestrelo Marinho
Contador Responsável Técnico
CRC/PE nº 9702 "T" RN

ABC FUTEBOL CLUBE
CNPJ(MF) 08.430.498/0001-34
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

ATIVO	Valores em R\$ 1,00	
	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	786.948	416.716
Disponível	501.026	152.062
Caixa	325.385	1.033
Bancos	15.101	29.211
Aplicações financeiras	43.294	5.116
Contas a compensar	117.246	116.703
Realizável Curto Prazo	285.922	264.654
Duplicatas a receber	285.922	264.654
NÃO CIRCULANTE	9.989.820	9.569.065
Realizável a Longo Prazo	9.506.475	9.569.065
Imobilizado líquido	9.506.475	9.569.065
Bens Imobilizados	10.444.061	10.386.613
Terrenos	515.002	515.002
Edificações	258.834	258.834
Instalações	34.843	24.843
Veículos de Uso	105.738	104.258
Móveis e Utensílios	388.751	373.260
Máquinas e Equipamentos	562.278	544.430
Equipamentos de Informática	25.519	19.330
Estádio	8.553.098	8.546.658
(-) Depreciação Acumulada	(937.586)	(817.548)
Intangível	483.345	-
Categoria de Base	483.345	-
TOTAL DO ATIVO	10.776.767	9.985.782



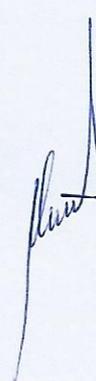
ABC FUTEBOL CLUBE
CNPJ(MF) 08.430.498/0001-34
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

PASSIVO	Valores em R\$ 1,00	
	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	11.351.612	10.600.753
Fornecedores diversos	529.211	454.738
Financiamentos Nacionais	2.490.911	2.305.528
Títulos a Pagar	548.758	586.293
Cheques a Compensar	1.923.856	1.909.729
Impostos a Recolher	-	14.855
Obrigações Sociais	2.144.025	1.594.652
Obrigações Trabalhistas	2.949.051	2.800.718
Outras Obrigações a Pagar	5.080	367.998
Outros Débitos	760.719	566.242
NÃO CIRCULANTE	7.007.940	6.792.150
Parcelamentos Tributários	7.007.940	6.792.150
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.582.785)	(7.407.122)
Capital Social	725.270	725.270
Reavaliação do Imobilizado	4.169.251	4.169.251
Prejuízo Acumulado	(9.714.333)	(6.744.954)
Prejuízo Anterior	(2.583.769)	(2.587.311)
Resultado do Exercício	(179.204)	(2.969.379)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.776.767	9.985.782



ABC FUTEBOL CLUBE
CNPJ(MF) 08.430.498/0001-34
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ 1,00	
	31/12/2018	31/12/2017
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	6.839.237	5.064.583
Receitas	6.839.237	5.064.583
RECEITA LÍQUIDA	5.940.259	7.881.289
Custo Serviços Esportivos	5.940.259	7.881.289
LUCRO BRUTO	898.978	(2.816.705)
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.583.321)	(2.197.875)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	(1.684.343)	(5.014.580)
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.505.138	2.045.201
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(179.204)	(2.969.379)



ABC FUTEBOL CLUBE
CNPJ(MF) 08.430.498/0001-34
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ 1,00	
	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido	(179.204)	(2.969.379)
Aumento em DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	(21.268)	(8.885)
Aumento em CONTAS REF DO ATIVO PERMANENTE	120.038	113.686
Aumento em Obrigações de Curto Prazo	750.858	681.731
Aumento em EXIBILIDADES	215.790	2.104.998
Aumento em INEXIGÍVEL	3.542	52.455
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	889.756	(25.394)
Atividades Investimentos		
Aumento imobilizado	(57.448)	-
Aumento em Categoria de Base	(483.345)	-
Caixa Líquido das Atividades Investimento	(540.793)	-
Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	348.963	(25.394)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	152.062	177.456
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	501.026	152.062

